

PULSANDO

DIOCESE DE APUCARANA • "IGREJA, HOSPITAL DE CAMPANHA"



RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO:

Celebramos hoje a solenidade dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo. Mestres inseparáveis de fé e de inspiração cristã pela sua autoridade, simbolizam todo o Colégio Apostólico. Hoje é também o "Dia do Papa". Queremos manifestar nossa estima e obediência ao sucessor de Pedro, sinal da unidade da Igreja e da comunhão na fé e na caridade, em torno dos valores evangélicos que iluminam a consciência cristã e sustentam a esperança da humanidade. Solenemente, celebremos:

02. CANTO INICIAL (95º encontro)

1. Festejamos Pedro e Paulo, os Apóstolos de Cristo, que inspiram com clareza a alegria e a unidade da Igreja.

R. Pedro e Paulo nos ensinam tua Lei, Senhor. Até ao martírio, pelo teu amor plantaram a Igreja, com fé e com destreza seguiram os passos teus, amigos de Ti, ó Deus.

2. "Tu és Filho do Deus vivo, és o Cristo com certeza". "Tu és Pedro, tu és pedra, sobre a qual construirei a minha Igreja".

3. Paulo, mestre das nações com seu dom belo e fecundo, o maior dos missionários, anunciou o evangelho em todo o mundo.

03. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém!

P. Irmão eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e sobre a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

05. CANTO PENITENCIAL

Solo: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai.

T. Senhor, piedade. Piedade de nós!

Senhor, piedade. Piedade de nós! (bis)

Solo: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos.

T. Cristo, piedade. Piedade de nós!

Cristo, piedade. Piedade de nós! (bis)

Solo: Senhor, que sois a vida que renova o mundo.

Senhor, piedade. Piedade de nós!

Senhor, piedade. Piedade de nós! (bis)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém!

06. GLÓRIA (96º encontro)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso, nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças, por Vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai: Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós; Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica; Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só Vós sois o Santo; só Vós, o Senhor; só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo; com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

07. OREMOS (MR p. 740)

P. Ó Deus, que hoje nos concedeis a santa alegria de festejar os apóstolos São Pedro e São Paulo, dai à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes apóstolos que nos deram os fundamentos da fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

08. REFRÃO ORANTE (102º encontro)

Tudo por causa de um grande amor! Tudo por causa de um grande amor! Tudo, tudo por causa de um grande amor! Por causa de um grande amor

I LEITURA – At 12,1-11

Leccionário Dominical p. 1025

09. LEITURA DOS ATOS DOS APÓSTOLOS

Naqueles dias, ¹o Rei Herodes prendeu alguns membros da Igreja, para torturá-los. ²Mandou matar à espada Tiago, irmão de João. ³E, vendo que isso agradava aos judeus, mandou também prender a Pedro. Eram os dias dos Pães ázimos. ⁴Depois de prender Pedro, Herodes colocou-o na prisão, guardado por quatro grupos de soldados, com quatro soldados cada um. Herodes tinha a intenção de apresentá-lo ao povo, depois da festa da Páscoa. ⁵Enquanto Pedro era mantido na prisão, a Igreja rezava continuamente a Deus por ele. ⁶Herodes estava para apresentá-lo. Naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, preso com duas correntes; e os guardas vigiavam a porta da prisão. ⁷Eis que apareceu o anjo do Senhor e uma luz iluminou a cela. O anjo tocou o ombro de

Pedro, acordou-o e disse: “Levanta-te depressa!” As correntes caíram-lhe das mãos. ⁸O anjo continuou: “Coloca o cinto e calça tuas sandálias!” Pedro obedeceu e o anjo lhe disse: “Põe tua capa e vem comigo!” ⁹Pedro acompanhou-o, e não sabia que era uma realidade o que estava acontecendo por meio do anjo, pois pensava que aquilo era uma visão. ¹⁰Depois de passarem pela primeira e segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. O portão abriu-se sozinho. Eles saíram, caminhando por uma rua e logo depois o anjo o deixou. ¹¹Então Pedro caiu em si e disse: “Agora sei, de fato, que o Senhor enviou o seu anjo para me libertar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava!”

PALAVRA DO SENHOR.

T. Graças a Deus.

10. SALMO RESPONSORIAL 33

(Melodia- Cantai um canto novo)

R. De todos os temores me livrou o Senhor Deus! (bis)

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor; que ouçam os humildes e se alegrem.

2. Comigo engrandecei o Senhor Deus, exaltemos todos juntos o seu nome! Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, e de todos os temores me livrou.

3. Contemplai a vossa face e alegrai-vos, e vosso rosto não se cubra de vergonha! Este infeliz gritou a Deus e foi ouvido, e o Senhor o libertou de toda angústia.

4. O anjo do Senhor vem acampar ao redor dos que o temem, e os salva. Provai e vede quão suave é o Senhor! Feliz o homem que tem nele o seu refúgio.

II LEITURA – 2Tm 4,6-8.17-18

11. LEITURA DA SEGUNDA CARTA DE SÃO PAULO A TIMÓTEO

Caríssimo: ⁶Quanto a mim, eu já estou para ser deramado em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. ⁷Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. ⁸Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. ¹⁷Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças; ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. ¹⁸O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém. **PALAVRA DO SENHOR.**

T. Graças a Deus.

12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (102º Encontro)

R. Aleluia, Aleluia! Aleluia, Aleluia! (bis)

1. Tu és Pedro e sobre esta pedra, eu irei construir a minha igreja; e as portas do inferno não irão derrotá-la.

EVANGELHO – Mt 16,13-19

13. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MATEUS

Naquele tempo, ¹³Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?” ¹⁴Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; outros ainda, que é Jeremias ou algum

dos profetas”. ¹⁵Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que sou?” ¹⁶Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo”. ¹⁷Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. ¹⁸Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. ¹⁹Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que desligares na terra será desligado nos céus”.

PALAVRA DA SALVAÇÃO.

14. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ

15. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, na solenidade dos Apóstolos São Pedro e São Paulo, apresentemos a Deus as nossas súplicas, pelas necessidades de todo mundo dizendo, cheios de esperança:

T. Aumentai, Senhor, a nossa fé.

1. Pela santa Igreja fundada sobre Pedro, para que ela sinta, no meio das dificuldades deste mundo, a força de Deus que conduz à salvação, oremos.

2. Pelo Papa Leão, sucessor do Apóstolo São Pedro, para que confirme na fé os seus irmãos e seja sinal da unidade da Igreja, oremos.

3. Por todos os que, a exemplo de São Paulo, anunciam o Evangelho de Jesus, para que Ele os livre de todo mal, oremos.

(Outras intenções da comunidade)

P. Deus, clemente e cheio de compaixão, atendei o povo que vos suplica e, por intercessão dos santos Apóstolos Pedro e Paulo, concedei-nos o que humildemente vos pedimos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

16. CANTO DAS OFERENDAS (103º encontro)

1. Sobre a patena com o pão, ofereçamos ao Senhor, como penhor de gratidão, nossos trabalhos, nosso amor.

2. Senhor, em nós fortalecei a caridade fraternal. Que o sacrifício desta lei faça do amor nosso ideal.

3. E, nesse cálice, aceitai nossos esforços contra o mal. Essa oferenda transformai em vosso sangue divinal.

4. Pelo mistério deste altar, por estes dons, eterno Pai, a nós volvei o vosso olhar, as nossas culpas perdoai

LITURGIA EUCARISTICA

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. SOBRE AS OFERENDAS

P. A oração de vossos Apóstolos, Senhor, acompanhe as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas e volva para vós o nosso coração, ao celebrarmos este sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

18. PREFÁCIO a dupla missão de Pedro e Paulo na Igreja (MR p. 741)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor,

Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Hoje, vós nos concedeis a alegria de festejar os Apóstolos São Pedro e São Paulo. Pedro, o primeiro a confessar a fé em Cristo, fundou a Igreja primitiva sobre a herança de Israel; Paulo, mestre e doutor da fé, iluminou as profundezas do mistério e anunciou o Evangelho a todas as nações. Assim, por diferentes meios, os dois congregaram a única família de Cristo e, unidos pela coroa do martírio, recebem hoje, por toda a terra, a mesma veneração. Por isso, com todos os anjos e santos, nós vos louvamos sem cessar e cantamos a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

19. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I (MR p. 523)

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Carlos José, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai dos vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o glorioso dia em que o Senhor Jesus venceu a morte e nos tornou participantes de sua vida imortal. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém.)

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

P. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós as oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém.)

P. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém.)

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém.)

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

P. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

RITO DA COMUNHÃO

T. Pai-nosso...

(Saudação da Paz)

20. CANTO DE COMUNHÃO I

R. Eu vivo na fé do filho de Deus, Ele me amou e por mim se entregou! (bis)

1. Eu agradeço a quem me chamou; eu, que era blasfemo e da Igreja perseguidor.
2. Quem és, Senhor, que queres que eu faça? Sou Jesus, a quem buscas, persegues com tal rancor.
3. Eu não mereço o nome de apóstolo, mas a graça de Deus triunfou gloriosa em mim.
4. Eu me glorio em minhas fraquezas, para que sua graça e poder resplandeçam em mim.
5. O meu passado eu deixo pra trás e me lanço à frente, para o alvo, o Senhor Jesus.

21. CANTO DE COMUNHÃO II (92º Encontro)

R. Quem nos separará, quem vai nos separar? Do amor de Cristo, quem nos separará? Se Ele é por nós, quem será, quem será contra nós? Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a espada, ou perigo, nem os erros do meu irmão; nenhuma das criaturas, nem a condenação.
2. Nem a vida, nem a morte, nem tampouco a perseguição, nem passado, nem presente, nem futuro nem opressão.
3. Nem alturas ou abismos, nem tristeza ou aflição, nem angústia, dor ou fome, nem a tribulação.

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

P. Refeitos por este sacramento, concedei-nos, Senhor, viver de tal modo na vossa Igreja que, perseverando na fração do pão e no ensinamento dos Apóstolos, enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

23. BENÇÃO Solene S. Pedro e S. Paulo (MR.p. 586)

P. Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

Pres. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, que vos deu por fundamento aquela fé proclamada com vigor pelo apóstolo Pedro e sobre a qual se edificou a Igreja.

T. Amém!

P. Ele, que vos instruiu pela incansável pregação do Apóstolo Paulo, vos ensine por seu exemplo a sempre atrair para Cristo novos irmãos.

T. Amém!

P. Pedro, pelo poder das chaves, Paulo, pela força da palavra, e ambos, por sua intercessão, nos conduzam àquela Pátria, onde chegaram merecidamente um pela cruz e outro pela espada.

T. Amém!

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém!

Pres. ou Diác.: Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL

R. Aleluia, aleluia, tu és Pedro, aleluia! (bis)

1. És a rocha viva, Cristo te escolheu quando a Simão Pedro disse: “Eu te darei do meu Reino as chaves, eis a minha Igreja, sobre esta pedra edificarei”.
2. Quis o Salvador, a pedra angular, que ampara tudo, pois é Homem-Deus, escolher a Pedro para sustentar, como rocha viva, o edifício seu.
3. “Eis que estarei convosco até o fim, do inferno as forças não triunfarão”. Foi Jesus um dia que falou assim, dando à sua Igreja perenização.



ESCOLA DIOCESANA
— DE TEOLOGIA —
VATICANO II

Inscriva-se para as aulas on-line.
Turma de 2026.

**Informações no Secretariado
de Pastoral: (43) 99644-4600**